

## CRÉDITO

País será a 48ª nação a se tornar credora do Fundo Monetário Internacional. Para Mantega é um sinal de solidez nacional

# Brasil vai emprestar US\$ 4,5 bilhões ao FMI

EDNA SIMÃO

DA EQUIPE DO CORREIO

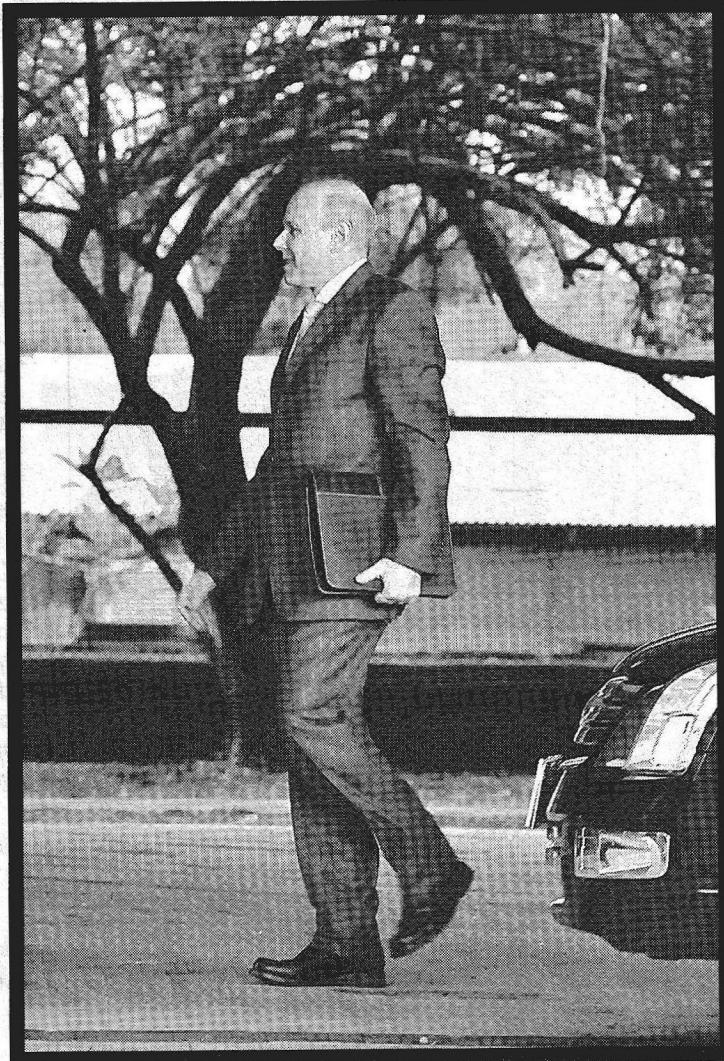
**O** Brasil agora faz parte da elite de países que financiam as operações de empréstimo do Fundo Monetário Internacional (FMI). A contribuição do governo brasileiro será de até US\$ 4,5 bilhões de suas reservas internacionais, que atualmente somam US\$ 201,441 bilhões. O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega. "O FMI está convidando o Brasil para fazer parte do Plano de Transações Financeiras (PFT)", afirmou. "E estou aceitando", acrescentou, lembrando que antes de 1982 o país era credor no fundo. A inclusão do país no PFT será formalizada até o fim deste mês.

Mas essa não será a única mãozinha dada ao FMI. Para atender acordo firmado no G-20 — grupo dos 20 países mais industrializados e alguns emergentes —, o Brasil deverá investir mais um pouco das reservas internacionais na compra de títulos especiais ou bônus, que ainda estão sendo desenhados pelo organismo internacional. As especulações são de que essa aplicação poderá chegar a US\$ 10 bilhões, porém, o ministro da Fazenda informou que o valor ainda não está definido. Se esse boato for confirmado, a ajuda total do país ao FMI poderá chegar a US\$ 14,5 bilhões.

Para o ministro, que assim como o presidente Lula considera chique ajudar o FMI depois de tantos anos de dependência, a entrada no "clube dos credores" do fundo mostra que o país tem uma economia sólida e, portanto, condições de contribuir para viabilizar crédito para as nações emergentes que estão passando por dificuldades financeira e, consequentemente, auxiliar na ativação da economia mundial.

"Não são os países avançados que vão pedir ajuda. São os emergentes da América Latina e África. Indirectamente, o Brasil estará ajudando esses países a normalizar a situação de sua economia. É bom

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press - 24/3/09



GUIDO MANTEGA, DA FAZENDA: AJUDA PARA PAÍSES LATINOS E AFRICANOS

também para o Brasil porque eles vão ter mais recursos para importar mercadorias e fazer investimentos", destacou Mantega.

**Clube**

Atualmente, 47 dos 185 representantes do FMI integram a lista de credores da instituição, ou seja, PTF. Ao ser incluído nessa lista, o Brasil estará ao lado de Estados Unidos, China e Canadá, que já demonstraram interesse em elevar a contribuição para socorrer os países em dificuldades nesse momento de crise econômica mundial. O PTF é um mecanismo utilizado pelo FMI para financiar as suas operações de crédito. Os representantes do grupo se dispõem a prover moedas de livre

utilização internacional (dólares, euros, libras ou ienes) até o limite da sua quota na instituição. No caso brasileiro, a quota corresponde a US\$ 4,5 bilhões. "Estamos apenas dizendo que aceitamos entrar no clube de credores, mas muito difícilmente o FMI vai solicitar US\$ 4,5 bilhões, que é o limite", contou.

Ele explicou ainda que esse repasse não causará impacto para as reservas internacionais. Isso porque o FMI dá em troca ao país o chamado direitos especiais de saque (DES), que é uma moeda do organismo internacional. E por esse ativo, que ficará nas reservas, o país recebe uma remuneração que, nos últimos meses, foi de 0,42%.